

Sessão “Realizações e desafios dos parceiros do BERC-Luso”

O 3º Webinar do BERC-Luso, dedicado ao tema “Realizações e desafios dos parceiros do BERC-Luso” decorreu no mês de Outubro, com a participação de Cabo Verde (Dr.ª Maria de Lourdes Monteiro), Guiné-Bissau (Dr. Mouhammed Ahmed) e S. Tomé e Príncipe (Dr.ª Isaulina Barreto), no dia 16, e Angola (Dr.ª Katiza Mangureira) e Moçambique (Dr.ª Telma Chicuamba), no dia 30.

A apreciação global dos desenvolvimentos do Projecto nos países parceiros é positiva, sendo unânime o reconhecimento da importância das formações e da troca de experiências entre todos os profissionais, assim como o contacto com novos paradigmas ao nível da investigação biomédica. Neste contexto, foi dado destaque à Acção de Formação em Cabo Verde “Investigação Biomédica e Ensaio Clínicos: capacitação regulamentar e ética” (de 17 a 22 de Fevereiro de 2020) e aos fóruns de discussão online que têm decorrido no presente ano.

Os países parceiros também deram boa nota dos progressos registados nos respectivos países no âmbito do Projecto e dos trabalhos em curso.



4º Webinar do BERC-Luso

O próximo webinar do BERC-Luso decorrerá no mês de Novembro, contemplando duas sessões:

- No dia 6 de Novembro, entre as 12h00 e as 13h30, decorre a sessão “Biobancos” com a intervenção das oradoras Dr.ª Cíntia Águas e Dr.ª Célia Ventura;
- No dia 20 de Novembro, entre as 12h00 e as 13h30, tem lugar a sessão “Monitorização de Ensaio Clínicos”, sob a orientação da Dr.ª Maria Pais e da Prof.ª Maria Alexandra Ribeiro.

Ambas as sessões são moderadas pela Prof.ª Maria do Céu Patrão Neves.



Métodos e procedimentos para o desenvolvimento e aprovação de vacinas COVID-19

As vacinas COVID-19 estão a ser desenvolvidas seguindo os mesmos padrões legais de qualidade, segurança e eficácia farmacêutica que os demais medicamentos, seguindo a fase pré-clínica (modelos laboratoriais e animais) e a fase clínica (modelos humanos) e, nesta, prosseguindo as suas quatro fases, sendo que, actualmente, os diferentes ensaios encontram-se na fase 1, 2 ou 3, nenhum tendo chegado ainda à fase 4 (comercialização e monitorização).

A Agência Europeia de Medicamentos (EMA) implementou uma [task-force especializada](#) e [procedimentos de revisão rápida](#) para avaliar, no menor período de tempo possível, submissões de alta qualidade nas empresas, garantindo ao mesmo tempo opiniões científicas robustas.

A Comissão Europeia está a implementar as flexibilidades disponíveis para acelerar a aprovação das vacinas que ofereçam segurança e eficácia, o que depende da avaliação da Agência Europeia de Medicamentos a partir das evidências científicas sólidas que receba sobre os benefícios substancialmente superiores aos riscos de cada uma das vacinas consideradas.

Para mais informações consulte [aqui](#).